

Picheth, S. F.; Ichikawa, E. Y. Uso de ansiolíticos e antidepressivos por bancários: um estudo de representações sociais. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 10(2), São João del-Rei, 354-367.

Resumo

Atualmente a sociedade vive sob uma crença de que a felicidade deveria ser eterna. As pessoas, ao enfrentarem o sofrimento, a angústia e a dor, recorrem aos ansiolíticos e antidepressivos que são vistos como recurso legítimo para responder ao mal-estar. Diante deste cenário, objetivou-se desvendar as representações sociais do uso de ansiolíticos e antidepressivos por bancários, uma vez que estes são conhecidos por enfrentarem ambientes de alta pressão e, assim, estarem mais propícios ao uso desta medicação. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva e teve seus dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com bancários de uma instituição privada da cidade de Maringá-PR. A análise dos dados permitiu concluir que, apesar de estarem cientes de alguns malefícios dos ansiolíticos e antidepressivos, os bancários visualizam neles um alívio à dor sentida. Assim, ao vivenciarem situações de sofrimento, estresse e depressão, os bancários adotaram ou estariam dispostos a adotar o seu consumo.

Palavras-chave: Representação Social; Ansiolíticos; Antidepressivos; Bancários.

Abstract

Nowadays, the society lives with a belief that happiness should be endless. As people face suffering, agony, and pain, they resort to anxiolytics and antidepressants that are seen as a legitimate resource to respond to the malaise. Given this scenario, it was aimed at discovering the social representations of the use of anxiolytics and antidepressants by bankers, since these professions are known for facing high pressure environments and thus are more susceptible to use this medication. This research is characterized as qualitative and descriptive and it had its data collected through semi-structured interviews with bankers from a private banking institution in the city of Maringá-PR. The data analysis showed that, despite being aware of some harm caused by anxiolytics and antidepressants, bankers visualize them as a relief to the pain felt. Therefore, once they face situations of suffering, stress, and depression, bankers adopted or would be willing to adopt its consumption.

Keywords: Social representation; anxiolytics; antidepressants; bankers.

Resumen

Actualmente la sociedad vive bajo una creencia de que la felicidad debería ser eterna. Las personas, al afrontar el sufrimiento, la angustia y el dolor, recurren a ansiolíticos y a antidepressivos que son considerados como un recurso legítimo para afrontar el malestar. Ante este escenario, el objetivo es investigar las representaciones sociales a respecto de la utilización de ansiolíticos y antidepressivos hecha por bancarios, puesto que son conocidos por enfrentar ambientes de alta presión y así, están más susceptibles a la utilización de este medicamento. La investigación se caracteriza como cualitativa y descriptiva y los datos fueron obtenidos por medio de entrevistas semiestructuradas en una institución bancaria privada, en la ciudad de Maringá-PR. El análisis de los datos demostró que, aunque los usuarios son conscientes de algunos de los peligros de los ansiolíticos y de los antidepressivos, ellos ven en estas medicinas un alivio para el dolor que sienten. De este modo, al encontrarse en situaciones de sufrimiento, estrés y depresión, los bancarios adoptaron o estarían dispuestos a adoptar su consumo.

Palabras clave: Representación social; Ansiolíticos; Antidepressivos; Bancarios.